

Maria do Socorro de Lima Franco ¹
Diego Luz Moura ²

Circus activities in brazilian public universities: an analyzis of the summrary

Resumo:

O objetivo desse artigo é analisar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de Ensino Superior de Licenciatura em Educação Física sobre a disciplina de Atividades Circenses. O método empregado foi análise documental. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), foram utilizados dados numéricos e análise estatística descritiva e análise de documentos institucionais. O levantamento da coleta dos dados foi feito por meio de consulta ao site <http://emec.mec.gov.br>, contato via e-mail para solicitação do material, que serão incluídas para análise todos os currículos e projetos pedagógicos das universidades públicas do Brasil. Durante as buscas foram encontradas 114 instituições de licenciatura em Educação Física, das quais nove instituições ofertam a disciplina Atividades Circenses ou disciplinas correlatas. A disciplina tem ganhado espaço, porém o número de instituições em que a mesma está inserida nos seus currículos se encontra em pouca quantidade.

Palavras-chave: Currículo. Disciplina. Instituições de Ensino Superior (IES).

Abstract:

The objective of this article is to analyze the educational political projects of higher Education Degree in Physical Education about the subject of Circus Activities. The method used was the document analysis. The data were analyzed through content analysis (BARDIN, 2011), were used numerical data and describe statistics analysis and of institutional documents. The data collection survey was carried out by consulting the website <http://emec.mec.gov.br>, contact via e-mail to request the material, which will be included for analysis all curricula and educacional projects of public universities in Brazil. During the searches, 114 undergraduate course institutions in Physical Education were found, of which nine institutions offer the subject Circus Activities or similar. This subject has gained space, but the number of institutions in which it is inserted in their curricula is low.

Keywords: Curriculum. Subject. Higher Education Institutions (HEI).

1. Especialização em Educação Física Escolar e Recreação pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Professora efetiva de Educação Física Escolar, Treinadora de Voleibol e Treinadora de Natação no Colégio da Polícia Militar Alfredo Viana Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

2. Doutor em Educação Física pela Universidade Gama Filho (UGF). Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

1. INTRODUÇÃO

O circo é considerado uma manifestação artística que ainda cruzam regiões extremas do mundo nos diferenciados tempos da história. O ensino das atividades circenses conquistou um número considerável de pessoas de todas as gerações, classes sociais e uma variedade de propostas de execução (SILVA; ABREU, 2009). Em 1978, foi fundada a primeira Escola de Circo no Brasil, a academia Piolin, em São Paulo (fechou em 1983). Conseqüentemente surgiu a Escola Nacional do Circo, criada pelo Governo Federal (1982, Rio de Janeiro), o Circo Escola Picadeiro (São Paulo, 1984) e a Escola Picolino de Circo (Salvador, 1985). A criação desses diferentes espaços oportunizou uma disseminação das práticas circenses e sua integração com diversas áreas como a dança, o teatro, a ginástica acrobática, as artes visuais e a música.

A difusão das atividades circenses possibilitou uma aproximação como campo pedagógico, sendo inserida na escola como uma atividade extracurricular e como um conteúdo nas disciplinas de artes e de educação física. Porém, mesmo que reconheçamos o Circo como um conteúdo significativo pedagogicamente e culturalmente, a inclusão dele como uma disciplina nos currículos de ensino superior passa por um complexo processo de negociação nas IES.

O currículo é um espaço social e político que envolve uma série de questões e interesses em conflito. A seleção dos conteúdos a serem ensinados não é um processo neutro e objetivo, mas sim uma construção social que está permeada por relações de poder e influências políticas, econômicas e culturais (MOREIRA; SILVA, 1994).

As decisões sobre quais conteúdos serão abordados no currículo são tomadas em meio a um complexo conjunto de pressões e negociações. Diferentes grupos de interesse disputam o espaço do currículo para incluir suas agendas e perspectivas. Esses tensionamentos são, muitas vezes, resultado de diferentes concepções de educação e visões de mundo, que se chocam e geram conflitos.

Além disso, a inclusão de uma disciplina ou conhecimento no currículo muitas vezes é resultado de uma luta histórica. No entanto, a inclusão

desses conteúdos no currículo nem sempre é fácil ou pacífica. Muitas vezes, enfrenta resistência e oposição de grupos conservadores e dominantes que buscam manter sua posição de poder.

Bortoleto (2006) destaca que o circo como conteúdo escolar proporciona uma ampliação em termos de vivência prática. Dessa forma, é esperado que a formação inicial possa inseri-lo nos currículos das instituições formadoras de professores de Educação Física.

Na Educação Física, o circo tem sido entendido como um conteúdo escolar devido ao fato de ter sido mencionado pelos diferentes autores e pelos currículos oficiais, mas para que os futuros professores consigam ensinar com maior propriedade é de fundamental importância que essa disciplina esteja nos currículos das universidades.

Averiguou-se que em alguns cursos superiores de Educação Física, tiveram a sensibilidade de inserir o conteúdo atividades circenses e que realmente estão estabelecidos nas próprias raízes históricas do campo, argumentação pertinente para firmar a sua inserção curricular (BORTOLETO, 2011).

A Educação Física tem como objetivo promover uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo produzidas pelo homem ao longo da história. Essas formas são expressas por meio da expressão corporal, incluindo jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes, malabarismo, contorcionismo, mímica e outras formas simbólicas de representação que foram historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas pelo homem (SOARES *et al.*, 1992). No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, grande diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas de ensino precisam construir currículos e as escolas devem elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes, bem como suas identidades linguísticas, éticas e culturais (BRASIL, 2017)

Verifica-se, portanto, a pertinência da investigação sobre a inclusão das atividades circenses no ensino superior, tendo em vista os aspectos considerados. A busca por uma pedagogia das atividades circenses visa aprimorar os conhecimentos das diversas

práticas circenses, adequando-as ao espaço de prática e utilizando processos metodológicos diversificados para atingir os objetivos educativos. Isso permite um olhar mais amplo sobre as atividades circense (DUPRAT, BORTOLETO, 2007).

Nesta pesquisa, temos como objetivo analisar a inserção do conteúdo atividades circenses nos currículos dos cursos de Licenciatura em Educação Física das universidades públicas brasileiras.

2. METODOLOGIA

Foi empregado o método de análise documental nos currículos dos cursos de Educação Física. De acordo com Sá-Silva, Almeida e Guidani (2009) a análise documental possibilita extrair e resgatar a relevância das informações dos diferentes documentos possibilitando a ampliação do entendimento de objetos do qual o conhecimento necessita de contextualização histórica e sociocultural.

A análise documental teve como propósito analisar como as atividades circenses estão presentes e se articulam com o currículo dos cursos de licenciatura. O levantamento se deu por meio de pesquisas das páginas eletrônicas oficiais das Instituições de Ensino Superior (IES). Analisamos os currículos e projetos pedagógicos dos cursos de Educação Física de universidades públicas brasileiras.

Foram incluídos todos os currículos e projetos pedagógicos das universidades públicas do Brasil que contenham disciplinas voltadas para a arte circense. O levantamento foi realizado pelas páginas oficiais e nos casos onde os documentos não estavam atualizados ou disponíveis no site, foi realizado contato via e-mail para solicitar o material. Foram excluídas as universidades onde não obtivemos êxito na busca dos materiais ou que a própria instituição negou a disponibilização dos documentos.

Foi realizado um levantamento das matrizes dos cursos e programas de Unidades Didáticas – PUDS das ementas da disciplina Atividades Circenses (ou disciplinas com nomes correlatos) nos cursos de licenciatura em Educação Física de Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras.

O processo que se deu para a coleta de dados foi por meio de consulta ao site <http://emec.mec.gov.br>. Regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017, esse site é uma base de dados oficial dos cursos e instituições de Educação Superior – IES.

A análise será realizada por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011) que consiste nas etapas de pré-análise do material coletado, exploração do material, tratamentos dos resultados e interpretação.

3. RESULTADOS

A busca dos dados se deu através do site www.emec.mec.gov.br, no período de 23 setembro de 2020 a 13 de maio de 2021, onde foram encontradas 114 instituições de licenciatura em Educação Física. Durante as buscas, identificamos nove instituições que ofertam a disciplina Atividades Circenses ou disciplinas correlatas. No quadro 1, apontamos os cursos de licenciatura a partir de cada região e a oferta da disciplina Atividades Circenses.

Quadro 01 - A proporção das regiões que possuem cursos de licenciatura com a disciplina Atividades Circenses.

IES por região	Total de licenciaturas em EF	IES com disciplina de Atividades Circenses	
	N – %	N	%
Nordeste	37 – 32,46%	0	0
Norte	12 – 10,53%	0	0
Centro-Oeste	12 – 10,53%	2	22,22
Sudeste	35 – 30,70%	2	66,66
Sul	18 – 15,78%	1	66,66
TOTAL	114 – 100%	9	100%

Fonte: www.emec.mec.gov.br

Na tabela acima podemos observar a distribuição dos cursos de Ensino Superior de licenciatura em Educação Física nas regiões do Brasil. Na região Nordeste e na região Norte, podemos observar que nenhuma universidade oferta a disciplina sobre as atividades circenses. Na região Centro-Oeste das 12

(10,53%) licenciaturas, duas universidades ofertam a disciplina. Por conseguinte, na região Sudeste das 35 licenciaturas (30,70%), seis universidades ofertam a disciplina, sendo a região em que a disciplina Atividades Circenses apareceu em maior número. Finalmente, na região Sul das 18 (15,78%) licenciaturas encontradas, apenas uma universidade oferta essa disciplina. Das cinco regiões, apenas três regiões possuíam instituições que ofertavam a disciplina (Centro-Oeste, Sudeste e Sul).

No Brasil, a Educação Física passou por inúmeras transformações em sua trajetória, mas a partir da década de 1990 observou-se um crescimento dos cursos de Formação Superior em Educação Física. Em relação à distribuição dos cursos de licenciatura em Educação Física há uma desigualdade no Brasil, observando o quadro nº 1, há 114 instituições públicas com cursos de licenciatura em Educação Física no Brasil, os resultados encontrados revelam que a maioria das instituições públicas que oferecem os cursos de licenciatura em Educação Física se concentram nas regiões Nordeste e Sudeste.

Atualmente essa realidade sofreu alterações, com um grande aumento de IES com cursos de licenciaturas em Educação Física no Brasil, dados mostram que a partir do ano de 2006 os cursos de licenciatura em Educação Física prevaleceram com uma oferta de 512 cursos (68,6 %), que foram distribuídos entre as IES públicas (45,3 %) e privadas (54,7%), dados do censo da Educação Superior INEP. De acordo com os encontrados, informações obtidas através do site do Eme-9c a distribuição das graduações no Brasil, hoje mostra que há uma maior concentração nas regiões Nordeste e Sudeste.

Quadro 02 – A proporção das regiões referente a disciplina e carga horária.

Nº	Disciplinas	N	%	Carga horária
01	Esporte II	01	11,11	60h/a
02	Educação Física e Circo	01	11,11	34h/a
03	Fundamentos Pedagógicos das Atividades Circenses	01	11,11	30h/a
04	Circo na Educação Física	01	11,11	30h/a

05	Circo e Educação Física	01	11,11	60h/a
06	Práticas Corporais Circenses na Educação Física	01	11,11	45h/a
07	Atividades Circenses e Educação Física	01	11,15	30h/a
08	Ginásticas e Atividades Circenses	01	11,11	60h/a
09	Atividades Circenses na Escola	01	11,11	68h/a
Total		09	100%	

Fonte: os autores.

Observando o quadro acima algumas disciplinas tem carga horária de 60h e 68h, com esses dados podemos ver que o Circo tem ganhado alguma relevância em relação a sua carga horária em algumas instituições.

O quadro acima mostra que há uma diversidade em relação à nomenclatura nas disciplinas sobre as atividades circenses e que a carga horária varia de 68h/a à 34h/a. Podemos observar que em cinco instituições a carga horária varia de 30h à 34hs e que em quatro instituições essa carga horária varia de 60h à 68hs.

Em algumas instituições os currículos dos cursos de graduação em Educação Física estão se diversificando e os mesmos mostram que estão inserindo novos conteúdos como as Atividades Circenses. Mas, ainda há poucas IES que possuem essa disciplina. Esse dado está de acordo com Miranda (2014) e Tucundunva (2015), que constataram que apenas um número reduzido de instituições de ensino superior (IES) no Brasil estão incluindo o conhecimento circense na formação inicial em Educação Física e que, frequentemente, o que se observa são ações isoladas sendo introduzidas nos currículos, sem o apoio das suas instituições para a execução das atividades abordadas. Devido a esse panorama, verifica-se uma dificuldade na inclusão desse conhecimento no currículo (BORTOLETO; CELANTE, 2011).

De acordo com Bernstein (1988), o currículo não se limita apenas aos conteúdos formais, mas se estende a todas as práticas e atividades que ocorrem no ambiente escolar. Isso inclui as atividades extracurriculares, eventos culturais e outras práticas pedagógicas que compõem a experiência escolar dos alunos.

Nesse sentido, mesmo que as atividades circenses não estejam presentes de forma escrita no currículo oficial, sua inclusão em outros espaços escolares pode ser vista como uma forma de ampliar sua visibilidade e reivindicar um espaço maior no planejamento curricular da escola.

Ao incluir as atividades circenses em projetos e rotinas escolares, é possível evidenciar sua importância como uma forma de conhecimento legítima e valiosa. Além disso, essa prática pode contribuir para a valorização da diversidade cultural e para o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação integral dos alunos.

No campo do currículo, a importância de uma disciplina é revelada de diversas formas, e uma delas é a carga horária dedicada a ela. A carga horária é um indicativo importante da relevância atribuída a uma disciplina ou área do conhecimento no contexto escolar, e pode influenciar diretamente na sua visibilidade e reconhecimento (SACRISTAN, 2013).

Podemos observar que os dados da pesquisa indicam que a carga horária disciplinas relacionadas às atividades circenses é geralmente baixa. Isso demonstra que, apesar de essas disciplinas estarem presentes no currículo, ainda não conseguem ganhar o destaque e a importância necessários para serem consideradas como uma área de conhecimento legítima e relevante para a formação dos futuros professores.

Quadro 03 – A proporção das regiões em relação a sua obrigatoriedade.

Região	Universidade	Disciplina	Obrigatória
Centro-Oeste	Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos -Campus Cáceres (UNEMAT)	Esporte II	Não
	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Pantanal (UFMS)	Educação Física e Circo	Não
Sudeste	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Fundamentos Pedagógicos das Atividades Circenses	Não
	Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Circo na Educação Física	Não
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Circo e Educação Física	Não
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais-Campus Barbacena (IFSEMG)	Práticas Corporais Circenses na Educação Física	Não
	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Atividades Circenses e Educação Física	Não
	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Ginásticas e Atividades Circenses	Obrigatória
Sul	Universidade Estadual do Centro Oeste-Campus Irati (Unicentro)	Atividades Circenses na Escola	Não

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 04 – Conteúdo programático e ementas

Ementas e conteúdos programáticos			
Nº	IES	Conteúdos Programáticos	Ementa
1	UNEMAT	Objetivo Geral	Vivências, experiências e aprendizagens para a organização do trabalho pedagógico dos esportes radicais e de aventura, das atividades circenses e seus elementos nos espaços escolares e não escolares.
		- Compreender a relação existente entre esportes radicais e de aventura, bem como atividades circenses no processo de construção do conhecimento em Educação Física, enquanto elementos da cultura corporal.	
		Objetivos Específicos	
		- Conhecer e analisar as principais atividades de esportes radicais e de aventura e seus elementos pedagógicos;	
		- Conhecer e analisar as principais atividades circenses e seus elementos pedagógicos;	
		- Compreender as diferentes fases no processo de planejamento e organização das atividades circenses e dos esportes radicais de aventura;	
		- Discutir as concepções educativas da prática das atividades circenses e dos esportes radicais e de aventura, bem como compreender as limitações dessas práticas.	
		Conteúdo programático	
		- Estudos de conceitos, histórias e das concepções das atividades circenses;	
		- Aspectos pedagógicos e metodológicos da aplicabilidade das atividades circenses no contexto escolar e não escolar;	
		- Oficina pedagógica para a produção de materiais de ensino e intervenção no âmbito das atividades circenses;	
		- Estudo das concepções e evolução dos esportes radicais e de aventura;	
- Aspectos pedagógicos e metodológicos da aplicabilidade dos esportes radicais e de aventura no contexto escolar e não escolar.			
2	UFMS	- Análise dos diferentes âmbitos de práticas, objetivos, tipos de circo, ambientes e níveis de prática. Desenvolvimento e vivências dos fundamentos das diferentes modalidades circenses. Construção de materiais e equipamentos alternativos. Circo e Educação Física na Escola.	Origem, história e categorização do circo no mundo e no Brasil. Análise dos diferentes âmbitos de prática, objetivo, tipos de circo, ambientes e níveis de práticas. Desenvolvimento e vivência dos fundamentos das diferentes modalidades circenses. Construção de materiais e equipamentos alternativos. Circo e Educação Física na escola.

3	UFV	- Introdução e histórico das Atividades Circenses: 1- Introdução às atividades circenses 2- Histórico.	Introdução e histórico das atividades circenses. O circo e a escola. O circo e sua função social. Visita técnica e palestras.
		- Introdução à técnica das atividades circenses: 1- Segurança na prática circense; 2- Características dos diversos conteúdos e materiais do circo.	
		- O circo e a escola: 1- O ensino e a aprendizagem; 2- O circo como arte do conteúdo da Educação Física na escola; 3- Possibilidades e adaptações no espaço escolar para a prática circense; 4- O circo e a interdisciplinaridade.	
		- O circo e sua função social: 1- Projeto Social e Atividade Circense; 2- Legislação e lei de incentivo a cultura; 3- Espetáculo e suas entrelinhas.	
		- Visita técnica ou palestra.; Acrobacias de solo e acrobacias coletivas; Construção de materiais; Bolinhas e claves; Diabolô e swing Perna de pau; Rola-rola; Tecido aéreo; Palhaço; Monociclo e cama elástica. Trapézio.	
4	UFVJM	-Discutir a presença das atividades circenses na formação e nas aulas de Educação Física;	Estudo e aplicação das atividades circenses nos diferentes âmbitos (educativo, recreativo, social, artístico) e suas implicações pedagógicas.
		- Objetivo: Debater os principais pressupostos históricos das artes do circo e sua relação com a Educação Física;	
		- Fomentar a reflexão sobre as atividades circenses como uma prática expressiva, comunicativa artística e estética;	
		- Confeccionar materiais pedagógicos de natureza circense;	
		- Experimentar jogos de encenação, manipulação, equilíbrio e acrobáticos.	
		Conteúdo programático: Introdução a história do circo 2h/a, Educação Física e Circo, 2h/a. As especificidades Pedagógicas das Atividades Circenses nos distintos espaços formativos, 4h/a. Princípios elementares da pedagogia das atividades circenses, 4h/a. Filme SALTIBANCO <i>Cirque du Soleil</i> , 2h/a. Aspectos fundamentais da segurança nas atividades circenses, 2h/a. Jogos circenses como recursos pedagógicos, 4h/a. Construção de materiais circenses, 4h/a. A comicidade e o palhaço/Clown, 4h/a.	
5	UFU	Específicos	Estudo dos aspectos sócio-histórico-filosóficos, políticos, culturais, pedagógicos, metodológicos do circo. Problematização dos elementos constitutivos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do circo. Reflexões sobre a produção do conhecimento e os processos de transposição didática do circo para o componente curricular denominada Educação Física escolar (incluindo as especificidades do público alvo da educação especial). O circo na formação de professores de Educação Física. Aspectos de segurança do circo na escola.
		Programa: Aspectos sócio-históricos-culturais, políticos, filosófico do circo, Interfaces dos conhecimentos do circo com a tecnologia, a economia e a sociedade. Transposição didática dos elementos constitutivos do circo na escola. Aspectos de segurança do circo na escola. Estratégias de ensino do circo ao longo dos anos da escolarização básica. O circo na formação de professores de Educação Física. A produção de conhecimento acerca da prática pedagógica do circo na escola.	
6	IFSEMG	OBS: A disciplina não tem conteúdos programáticos.	Estudo das manifestações corporais relacionadas às atividades circenses e suas possibilidades de inserção enquanto conteúdo da Educação Física.

7	UNICAMP	<p>- Discutir a presença das atividades circenses na formação/ aulas de Educação Física;</p> <p>- Debater os principais pressupostos históricos das artes do circo e sua relação com a Educação Física expor alguns dos princípios próprios do processo de ensino-aprendizagem das atividades circenses;</p> <p>- Fomentar a reflexão sobre as atividades circenses como uma prática expressiva, comunicativa, artística e estética.</p> <p style="text-align: center;">PROGRAMA:</p> <p>- Introdução a história do circo;</p> <p>- O corpo como mediador das artes do circo e a Educação Física;</p> <p>- As especificidades pedagógicas das atividades circenses nos distintos espaços formativos (escola, universidade, Academias, clubes e escolas do circo;</p> <p>- Distintos objetivos da prática circense: social, lazer, profissional, educativo e terapêutico;</p> <p>Diferentes espaços circenses (lona, rua, teatro etc.) e suas implicações pedagógicas e estéticas;</p> <p>- Princípios elementares da pedagogia das atividades circenses e classificação das modalidades: circenses, acrobáticas de manipulação de objetos, de equilíbrio, aéreas, de interpretação-palhaço;</p> <p>- Jogos circenses como recurso pedagógico.</p>	<p>Estudo e aplicação das atividades circenses nos diferentes âmbitos (educativo, recreativo, social, artístico) e suas implicações pedagógicas, especialmente no campo da Educação Física.</p>
8	UFF	<p style="text-align: center;">Objetivos da disciplina:</p> <p>- Conhecer e vivenciar os fundamentos básico das diferentes manifestações das ginásticas e das Atividades Circenses (acrobacias e malabarismos).</p> <p>- Organizar e sistematizar os elementos básicos das diferentes manifestações das ginásticas e das Atividades Circenses (acrobacias e malabarismo) no contexto da Educação Física Escolar, nos diferentes segmentos.</p> <p>- Participar de oficinas e construir materiais para desenvolvimento de aulas das diferentes manifestações das ginásticas e das Atividades Circenses.</p> <p>- Efetuar leituras, participar de debates, oficinas e seminários sobre os conteúdos da disciplina.</p>	<p>Conhecimento e vivência das diferentes manifestações das ginásticas (artística, rítmica, para todos, acrobáticas e de condicionamento) e das atividades circenses (acrobacias e malabarismo). Sistematização e introdução dos elementos das ginásticas e rítmica, assim como das atividades circenses (acrobacias e malabarismo) nas aulas de Educação Física escolar, nos diferentes segmentos de ensino, reflexão crítica, a partir da compreensão social e histórica desses elementos da cultura corporal.</p>

9	Unicentro	Objetivos:	Estudo das dimensões históricas e culturais do circo e sua relação com a Educação Física. As atividades circenses na Educação Física escolar.
		- Conhecer a história do Circo e sua aproximação com a história das práticas corporais e da educação do corpo;	
		- Compreender o Circo como uma manifestação da cultura corporal elaborada pela humanidade ao longo de sua história;	
		- Reconhecer o Circo como conteúdo da Educação Física Escolar;	
		- Conhecer e elaborar estratégias pedagógicas para o ensino das atividades circenses nas aulas de Educação Física.	
		Programa de Ensino	
		Circo e educação do corpo:	
		- A criação do Circo Moderno - Philip Astley	
		- A racionalização das práticas corporais, o circo civilizado e a criação da Educação Física;	
		O Circo Brasileiro	
		- Famílias tradicionais e suas trajetórias	
		- Circo-teatro e a cultura brasileira	
		- O conhecimento e a escolarização das práticas corporais circenses	
		Atividades Circenses na Educação Física Escolar	
		- Acrobacias de solo individuais	
		- Acrobacias de solo coletiva	
		- Equilíbrios	
		- Malabares	
		- Acrobacias aéreas em tecido, lira e trapézio	
		- Materiais alternativos	
		* Festival Artes do Corpo	

Fonte: dados da pesquisa.

Diante do quadro acima, podemos observar que das nove instituições apresentadas, apenas em uma IES essa disciplina encontra-se como obrigatória. Isso mostra que na luta de poder com os outros conhecimentos, a disciplina Atividades Circenses pode ser entendida como um conhecimento secundarizado.

No ponto de vista fenomenológico, o currículo não é composto de fatos, nem mesmo de conceituação teórica e abstrata: o currículo é um espaço no qual formadores aprendizes tem o ensejo de pesquisar de forma renovada, os significados da vida cotidiana que se habituaram ao enxergar como os dados naturais. O currículo é enxergado como experiência e local de interrogação e questionamento da experiência (SILVA, 2005). Dessa forma, a disciplina Atividades Circenses parece estar ganhando o seu espaço nas instituições brasileiras.

No que se refere às ementas, podemos observar que o histórico e o circo no espaço escolar foram os temas que mais se sobressairam nas ementas e que estão presentes em quase todas elas. O circo como função social é citado duas vezes nas ementas. A acrobacia e o malabarismo são citados apenas uma vez. Em relação aos conteúdos programáticos, das nove instituições oito delas os conteúdos estão disponibilizados nos PPC e uma instituição só consta as referências. Todas as instituições abordam nos seus conteúdos os diferentes tipos de práticas, quatro abordam a construção de materiais e equipamentos, cinco abordam o histórico das atividades circenses, duas abordam a segurança, todas as seis abordam o circo na escola, três abordam o circo e sua função social, quatro abordam sobre as acrobacias e malabarismo, três abordam sobre o palhaço, duas abordam sobre visitas técnicas e palestras, quatro abordam sobre a prática expressiva, comunicativa, artística e estética e uma aborda o circo nas academias, clubes e escolas de circo. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campos Barbacena, a disciplina não está sendo ministrada, a professora está afastada fazendo doutorado.

De acordo com Patrocínio *et al.* (2007), o circo está passando por uma transformação e crescimento, o que torna este o momento ideal para ampliar e divulgar o conhecimento sobre essa arte. Eles veem a escola, em particular a Educação Física Escolar, responsável pela cultura corporal, como um cenário ideal para essa disseminação. Para Duprat (2007), a inclusão das atividades circenses como conteúdo educacional representa uma mudança significativa para romper com os modelos estabelecidos pela educação física 'rotineira'. Invernón (2003) destaca que as atividades circenses agregam diversos conhecimentos de caráter educativo, o que as torna relevantes para serem abordadas no currículo, não só na educação física, mas também em outras disciplinas. Para Bortoleto (2008) a

introdução das atividades circenses no âmbito escolar, tem a oportunidade de desmitificação de determinados equívocos próprios do senso comum com relação a esse tipo de atividade.

Para Soares (2002) existe uma dificuldade de incluir a disciplina Atividades Circenses ao programa, na qual aponta uma certa discriminação em relação ao circo, mostrando que essa prática é apenas uma diversão sem compromissos "que não pretendia educar, apenas encantar" (SOARES, 2002). No Brasil, a inserção das Atividades Circenses está dando os seus primeiros passos. Há informações da presença desse conteúdo em escolas públicas e privadas em algumas regiões (São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, etc.) que já incorporam as atividades circenses como conteúdo de Educação Física em variados níveis, a esta ação demos graças a profissionais sensibilizados por já terem vivenciado algum tipo de experiência em relação ao circo (BORTOLETO; MACHADO, 2003).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a disciplina de Atividades Circenses nos cursos de licenciatura em Educação Física em instituições públicas brasileira, a partir dos dados disponibilizados pelo E-mec.

Observa-se que a disciplina Atividades Circenses está ganhando espaço, porém o número de instituições em que a mesma está inserida nos seus currículos se encontra em pouca quantidade. Nessas instituições a disciplina Atividades Circenses se apresenta em sua maioria como disciplina optativa, com uma carga horária variando de trinta a sessenta e oito horas, e os conteúdos programáticos junto as suas ementas verifica-se que não há muita diferenciação entre as instituições, e que elas têm segmentos similares em relação ao circo.

O Circo faz parte da humanidade há séculos, e a importância desse conteúdo nas escolas e a sua disseminação faz com que as atividades circenses estejam em diversos espaços da sociedade, ultrapassando as fronteiras da lona, como por exemplo, nas academias de ginástica que oferecem esse tipo de atividade, nos projetos sociais, no trabalho de formação de atores, expressão corporal e treinamento físico e nas aulas de educação física. Mesmo que ainda esse conteúdo não esteja tão explícito na BNCC, porém dando menção ao malabarismo e a exploração das possibilidades expressivas e acrobáticas dentro do conteúdo de ginástica geral.

Portanto, torna-se necessário que mais universidades disponibilizem essa disciplina nos seus currículos para que os futuros professores se socializem com esse conhecimento e possa atuar com mais profundidade

valorizando o circo como manifestação cultural para que sua presença efetiva seja justificada como conteúdo de estudos e esteja inserida na prática pedagógica das escolas.

REFERÊNCIAS

- BORTOLETO, M. A. C, BARRAGÁN, T. O; SILVA, E. **Circo**: Horizontes educativos. Campinas: Autores associados, 2016.
- BORTOLETO, M. A. C. A perna de pau circense: o mundo sobre outra perspectiva. Revista **Motriz**, volume 9, n. 3p. 125-133, set./dez. 2003.
- BORTOLETO, M. A. C. Atividades Circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. **Caderno de formação RBCE**, Brasília, v. 2, p. 43-55, 2011.
- BORTOLETO, M. A. C. Circo y educación: los juegos circenses como recurso pedagógico. **Revista Estadium**, Buenos Aires, ano 35, n. 195, p. 15-26, mar. 2006.
- BORTOLETO, M. A. C. **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. v.1, Jundiaí: Editora, 2008.
- BORTOLETO, M. A. C.; CELANTE, A. R. **O ensino de atividades circenses no curso de educação física: experiências no ensino superior**. 1 ed. Campinas: UNICAMP, V. 1, 2011, p. 178-190.
- BORTOLETO, M. A. C; SILVA, E. **Circo**: educando entre as gretas. Rascunho, 2017: 4:104-117.
- BRASIL, Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- DUPRAT, R. M. **Realidades e Particularidades da formação do profissional circense no Brasil: rumo a uma formação técnica e superior**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 2014.
- DUPRAT, R. M; BORTOLETO, M. A. C. Educação física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 2, n. 28, p. 171-190, 2007.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde**: 1999-2004. Brasília: INEP/MEC, 2006, v.3.
- INVERNÓ, J. **Circo y educación física: otra forma de aprender**. Barcelona: INDE, 2003.
- MOREIRA, A. F; SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. *In*: MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MOREIRA, A. F. Currículo, diferença cultural e diálogo. **Educação e Sociedade**, n. 79, p. 15-38, 2002.
- MOREIRA, A. F; TOMAZ T. da. (orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, (2001).
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto alegre. Artmed, 2000.
- SILVA, E.; ABREU, L. A. **Respeitável público... O circo em cena**. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução as teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SILVA, T. T. **Teorias do currículo**: uma introdução crítica. Porto: Porto Editora, 2000.
- SOARES, C. L. *et al*. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.